

Alunos do Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola Manoel Ribas apresentam projetos na 33ª Expoagri

NRE Apucarana

Postado em: 30/11/2016

Foram expostos no evento mais de 40 projetos elaborados pelos estudantes do CEP Agrícola Manoel Ribas ao longo deste ano

Os cerca de 300 alunos do Centro de Educação Profissional Agrícola Manoel Ribas elaboraram ao longo deste ano mais de 40 projetos, que foram apresentados na 33ª Expoagri. A exposição foi aberta na quinta-feira (24/11), estendendo-se até o sábado nas dependências da instituição de ensino, no horário das 8 às 18 horas. O evento teve como objetivo fazer a integração da escola com a comunidade, relacionando teoria e prática.

A abertura da exposição ocorreu no salão nobre do colégio e contou com a presença do Prefeito de Apucarana, Beto Preto, do Diretor-Geral da instituição de ensino, Evanildo Mantine, e da Chefe do Núcleo Regional de Educação, Maria Onide Ballan Sardinha, além de estudantes, diretores de escolas e representantes de sindicatos e entidades do meio rural.

Os projetos foram desenvolvidos por estudantes dos Cursos Técnicos em Agropecuária e em Meio Ambiente. Os trabalhos foram demonstrados na quadra poliesportiva e nos diversos setores da fazenda-escola, que tem 92 hectares de lavoura e 8 mil metros quadrados de área construída. Há setores de suinocultura, bovinocultura, cunicultura, avicultura, horticultura, fruticultura, unidade didático-produtiva, área experimental, fábrica de ração, viveiro de mudas e culturas de soja, trigo, milho, aveia e sorgo.

Na cerimônia de abertura foi veiculado um vídeo relatando a história do CEP Agrícola, que completa neste ano 58 anos de existência, e fazendo uma homenagem a todos os diretores que presidiram a instituição. "Ao longo da história, mais de 4 mil alunos passaram pelo Colégio Agrícola. Os estudantes vêm de várias partes do Paraná e também de outros Estados. Muita gente sai daqui e volta para suas casas levando conhecimento técnico e pedagógico", frisa Beto Preto.

O Prefeito de Apucarana também destacou a importância do agronegócio na economia dos municípios, especialmente os de pequeno e médio porte. "Aqui se forja o caráter e também o conhecimento, traduzindo em mais ações para a nossa agropecuária. O agronegócio é uma janela de oportunidades da economia. Esses alunos que estudam aqui voltam para seus municípios, tendo a oportunidade de manter a agricultura como um esteio, principalmente nos momentos de crise econômica", ressalta.

Beto Preto cita como uma das janelas de oportunidades o programa de fruticultura desenvolvido no município de Apucarana. "Buscamos também uma parceria com o Colégio Agrícola neste sentido, fornecendo mudas de frutas para que sejam utilizadas nas atividades de ensino", observa, acrescentando que o Município também disponibilizou ônibus para transportar estudantes da rede municipal até a Expoagri.

Conforme Evanildo Mantine, a instituição de ensino conta atualmente com cerca de 300 alunos, oriundos de 70 municípios do Paraná e também de outros estados. "Conseguimos um avanço nestes últimos anos e, do total de alunos, 20% já são de Apucarana e 20% são de mulheres", informa, lembrando que estão em construção novos alojamentos, representando investimento de cerca de R\$ 5 milhões.

Os projetos começam a ser desenvolvidos com cerca de seis meses de antecedência, para serem apresentados durante a exposição. É o caso de um grupo de alunos que está demonstrando a hidroponia, um sistema de cultivo de hortaliças que não precisa de terra. "As plantas são colocadas em tubos, para onde é bombeada a água junto com a solução de nutrientes. Neste sistema, o alface leva cerca de 30 dias para estar pronto para o consumo, enquanto no solo demoraria uns 45 dias. O custo do sistema é de R\$ 70, enquanto as mudas plantadas podem gerar um lucro de R\$ 350", explicam os estudantes.